

Ficha Social N° 89

Informante: J.S.S.

Idade: 62 anos

Sexo: Masculino

Escolarização: 2º ano ginásial

Localidade: Sítio Estrela - Barbalha

Profissão: Aposentado

Documentadora: Francisca Idelsuite Peixoto

Transcritora: Raquel de Lima Andrade

Digitadora: Raquel de Lima Andrade

Duração: 15 min

DOC: Qual o seu nome?

INF: J.S.S.,

DOC: Data do nascimento?

INF: vinte e oito de junho de mil novecentos trintei:: oito,

DOC: Qual o seu grau de instrução?

INF: eu fiz a::té o sigundo ano do ginaso né” tô cum sigunda séri,

DOC: Onde o senhor nasceu?

INF: eu nasci aqui no Sítio Estrela e me criei aqui’ nunca saí daqui,

DOC: O nome do seu pai?

INF: S.A.S. e C. M. C.’ mĩa mãe’ tenho oito irmãos’ somos em oito,

DOC: Todos nascidos e criados aqui?

INF: até aqui’ tudo nascido e criado aqui’ e (incompreensível),

DOC: Agora depois de adultos, né, mas todos nascidos e criados aqui.

INF: foi,

DOC: O senhor trabalha?

INF: purora dona’ eu tô / sô aposentado e num trabalhei mais não’ ajudo aqui em casa’ a
mulhé’ né” nas coisas de casa mais num tẽio mais trabalho não,

DOC: Não plantou mais uma rocinha?

INF: não' plantei' até três anos atrás eu plantava' mais aí foi o tempo que me deu um colapso' um derrame né'' e eu caí na roça e passei um dia morto' aí então eu deixei' as menina não quiseram mais que eu trabalhasse e eu parei (incompreensível),

DOC: Dá pra viver da aposentadoria, né?

INF: é o jeito' os menino ajudam e a gente vai vivendo né'' apesar das coisas que são muitas' mais a gente vai tirano,

DOC: Tem os filhos que ajudam né?

INF: tem' graças a Deus,

DOC: Graças a Deus. O senhor lembra da idade de seus filhos?

INF: lembro' qué que eu diga''

DOC: Sim.

INF: M.C. nasceu a três de novembro de mil novecentos e sessentai:: três' F.A. nasceu em quatro de junho de mil novecentos e sessentai:: seis' C. A. nasceu a vinte e nove de abril/ de maio de mil novecentos e sessentai:: oito' P.C.S. nasceu em vinte e nove de abril de mil novecentos e setentai:: um' R.I. nasceu no dia quatro de janeiro de mil novecentos setentai:: três (+) e:: J. nasceu a qua/ cinco de fevereiro de mil novecentos s:eten:tai:: oito e R. nasceu a dezesseis de agosto de mil novecentos e oitentai:: um,

DOC: Alguns terminaram faculdade né? Outros...

INF: não' nenhum terminou faculdade não' só o segundo grau' agora tem deles impregado' tudo trabalha né'' só quem não trabalha é a R. até agora' e Rita também está disimpregada mais já trabalhou' agora continua disimpregada (+) e ela tá a fim de arrumá um trabalho né'' pa gãia um pouco de dñero todos os mês,

DOC: É, todo mundo precisa assim de uma profissão, né?

[[

é'

nãa casa só presta todo

mundo gãindo o seu' viu dona'' esse negócio de um gãia pra dá os outros num é bom não' é bom' mais é bom cada um tê o seu tra/ seu salário,

DOC: É verdade, a gente se sente mais independente, mais à vontade, né?

[[

INF:

à vontade né''

DOC: O senhor gosta de ouvir rádio?

[[

INF: (incompreensível) pouco,

DOC: E televisão?

INF: televisão' eu assisto mais' assisto o Jornal Nacional'o Jornal do Dez' aquele programa do Silvio Santos' às vez o Faustão' Ratim' essa coisa toda eu assisto,

DOC: Não lê jornal?

INF: não leio jornal,

DOC: Nem revista?

INF: nem revista,

DOC: Gosta de festa?

INF: só pra curtir: né'' só pra assisti' eu num sô festêro não,

DOC: À exposição do Crato, o senhor costuma ir?

INF: não' na exposição do Crato eu fui duas vezes' dois anos' mais faz muito tempo né'' naquelas época que eu trabalhava no Campo' eu fui duas vezes ainda' dois anos consecutivos,

DOC: Gosta de vaquejada?

INF: gosto' gosto de assisti,

DOC: Tem por aqui, vaquejadas?

INF: não' tem em Juazeiro né''

DOC: Em Juazeiro, né?

INF: é,

DOC: Festa de São João a gente...?

INF: é' festa de São João aqui em casa/ aqui a gente curte né'' é aqui mermo' na igreja,

DOC: O padroeiro daqui é São João, então nem que não queira tem que ir.

[[

é São João'

e essa é ãa

festa ((estalando os dedos)) mundial né'' onde tivé tá na festa' se tá em casa / se tá na igreja tá na festa' se tá em casa tá na festa' onde tivé tá participando da festa, ((vozes))

DOC: Gosta de futebol?

INF: ADORO' gostei muito e ainda gosto de assisti as partidas de futebol,

DOC: Pratica algum exercício físico?

INF: não' não siora,

DOC: Costuma ir à igreja?

INF: sempre' (+) sempre à igreja (domingo)' assisto a missa,

DOC: Sempre que pode, né?

INF: é' sempre que dá certo,

DOC: Pois é. E como é que o senhor está vendo o ano dois mil?

INF: as perspectivas são boa né dona'' o inverno té começô bem' ((vozes)) e: vamo vê o que dá / que que vai havê' né'' ((vozes)) a expectativa pro ano dois mil tá boa né''

DOC: Tem chovido muito em São Paulo né, tem assistido aqueles...

INF: é' tem' em muitos cantos têm chuvido' em Fortaleza né'' aqui também já chuveu bastante (incompreensível),

DOC: Eu digo assim de uma forma catastrófica como tá acontecendo em São Paulo...

INF: tá havendo inundações né''

DOC: É, inundações. Graças a Deus aqui nós não temos esse problema.

INF: graças a Deus' mais pode acontecê né''

DOC: Pode?

INF: aqui é mais difícil né''

DOC: É. E as roças, o que o senhor tá achando?

INF: a ligumada tá boa' andei no baixio essa semana tá os arroz bom' o feijão'

[[

DOC: Muita roça
boa...

INF: o milho bem nacido (+) por isso que eu digo' as perspectivas do inverno tá bom pa safra do próximo/ desse ano né''

DOC: Aquele terrenão ali onde era o Campo de Sementes tá todo entregue a...

INF: intregue as barata né''

DOC: Às baratas, né?

INF: ninguém é dono ali a Prefeitura registrô tudo mais num resolve' num faiz nada né'' então até agora ouvi dizê que vêem uns fiscais do Ricife e vão botá o povo pra fora' tem ãas cas / um pessoal lá nas casas né'' da prefeitura/.../

[[

DOC: Sim.

INF: e vão butá tudo pra fora' que a EPACE vai continuá com algodão e criação de bode' assim é a conversa que eu ouvi dizê né'' num sei se é certo não' cunversa de tecêro ninguém pode afirmá certo né'' mais me disseram isso,

DOC: Uma vez o senhor...

[[

INF: (incompreensível)

DOC: Uma vez o senhor me disse que gostava muito daquele tempo, que trabalhou ali. O senhor quer contar alguma experiência boa daquela época?

INF: é dona' lá o trabalho foi bom' tinha uns amigos assim como seu marido MESMO' que gostava / a gente se gostava' mais tinha as pissiguições né'' o feitô num era tão bom pra mim' prissiguia'ele me butava só pá cortá aquela: trabalho ruim' cortá aveloz' quebrá pedra' sabia que era ãa coisa que eu não me dava com aquilo' mais ele insistia com aquilo ali pra mim' cortá aveloz era a coisa mais rim' às vezes eu todo inchado' Seu Zé' num posso mais' olhe como eu tô' então eu vou chamá o doutô R. pra cortá' você num qué' eu quero' eu num tô é PUDENDO' ó' as mñas condições como tá' todo inchado' o pé da barriga né'' pelado dado o pêlo do aveloz' que aquilo é muito quente,

DOC: O pêlo e o leite daquilo é venenoso, né?

[[

INF: (incompreensível) é' Ave Maria' o pêlo é pió do que o leite,

DOC: Aquilo lá acabou, ninguém (incompreensível).

[[

INF: graças a Deus' acabaram lá no campo' quando eu term / quando eu saí de lá' não tãa mais aquilo né'' foi muito bom' e a gente pensa / é até ãa experiência' como a sãora diz' porque passou aquele tempo e ainda hoje eu sonho' às vez eu digo: eu botei mña cabaça e mña inxada bem aqui nessas folhas de

cana e não tá' de vez em quando eu sonho com isso' mais foi bom' é ãa passagem' tudo eu digo agora (incompreensível) apavorada' eu digo: mĩa filha trabalhe (incompreensível) eu trabalhei dezesseis anos no campo' passou' trabalhei dez anos na CECASA' passou e eu já tô com mais de DEIZ parado' ainda trabalhei uns quato anos na roça aí parei também' ói' tudo é ãa experiência' é um passa-tempo né" hoje eu sinto falta daquilo' achava rim naquele tempo e hoje tô achando rim é ficá assim' num é rim porque eu já me acostumei' ando na casa de meus irmãos' praqui' praculá' vou à Barbalha quaz todo dia' mais foi bom' foi ãa experiência que eu tive e que gostei,

DOC: Havia assim entre os...

[[

INF: a C. às veiz se recrama' é pai' trabaia / agora qui eu tô cum dezesseis ano e trabaio' tá muito' você tá nova ainda' e se / quando você se apusentá você diz ah meu Deus foi só ãa passage' (incompreensível) ãa passage na vida queu nunca vô esquecer' porque não é mesmo" não é dona" a gente trabalha' nós se apusentamo lá no campo muito novo de trabaio' que nunca ninguém tã tempo' é tanto que você vê pelos salários' esse véi Z. aí era nível um como nós e tira mil e poucos reais' e eu com um nível um também como ele tiro trezentos e pouco' ele tã o tempo completo' tã três licença ispecial num gozô nẽiuma' num tã ãa falta' num tã um atestado' num tã ãa licença médica nem de jeito nẽium' tirô trinta e cinco ano a ponto' como ele diz' hoje tá gãiando dẽero né" tem mẽis de recebẽ até mil e quatozentos' mil e quẽentos reais,

DOC: Pois é, o tempo de...

[[

INF: apesá que eu não quero falá de salário de ninguém não' mais tá: o gravadô já tá gravando né" ((riso))

DOC: Mas não tem importância não, o senhor pode falar o que o senhor quiser. Pode ficar à vontade. Aquele pessoal era um povo muito unido assim entre si, não era seu J., os funcionários? Eu me lembro que Z.F. tinha muita amizade com todo mundo...

[[

[[

INF: era' era' os os /.../ é' o
chefe também num prisiguia muito né"

DOC: O chefe também era bom...

INF: era bom' antigamente falaram num chefe' doutô P.' que tã aí' mais foi naquele tempo' eu num conheci' num trabalhei lá mais meu pai trabalhô' até meu pai dizia não' dotô P. pra mim é muito bom' M.F. não me persegue' eles me dão apoio' T. também era muito apoiado por M.F' é tanto que quando ele tava pra morrê em Barbalha' que eu trabalhava lá no Campo' aí os outros funcionários dizia: T.' quem fô visitá M.F. na rua nós damo uma pisa' é sem vergõ'i' é esse e aquele outro' aí um dia de sábado T. largô lá ao meio dia' chegou em casa' era soltêro' almoçô' ele já era: / era soltêro' ((dúvidas)) ou já era casado" aí foi por tráis' LÁ POR DETRÁIS da rua do capitão' lá da rua da grota' chega ele chorô' T. um dos amigo meu lá do campo' chegô agora perguntando por você' ele dixê' eu vim iscundido purque se os outros suberem vão me massacrá' ele era ùa pessoa muito / ele foi um organizadô de serviço muito mal,

DOC: Ele não tratou de fazer amizade, né, aí depois se sentiu só.

[[

INF: não' ele num fêiz amizade cum ninguéim né" se sentiu sozim' e é / e o negócio é esse né dona" quem num faz amizade aqui' depois tá sozim e vai chorá as consequência né"

DOC: É. É muito importante ter amigos.

INF: é' é' amizade é tudo' ó dona' depois da saúde a pessoa tendo amizade' paiz e tranquilidade tem tudo na vida,

DOC: Exatamente.

INF: dñêro num é tudo' é::: simples' purque sem o dñêro num vai né" tudo tem dñro pelo meio' mais tendo saúde' amizade' paiz e tranqüilidade que Deus deu' tá bom,

DOC: É isso mesmo.

INF: é ùa felicidade completa (+) e agente cria a família e vê tudo criado né dona" tudo dono de si'

[[

DOC: Sem problema, né?

INF: sem problema' que meus quatro filhos são quatro HOMEM né'' num tem nem um dismantelado' nem um deu quebra-cabeça' dos meus quatro fios homem' hoje só tem um solteiro mais os outros três casados' tem um que mora lá na rua' a sãora cũiece o J. num cũiece''

DOC: Não, não conheço. Conheço só o C.

[[

INF: ele ensina no Colégio Nossa Senhora de Fátima,

DOC: É, não é?

INF: é' um novim' casado com a J. fia de B.,

DOC: Conheço só a J., mas ele eu não conheço. Talvez tenha visto...

[[

INF: cũiece né'' mas num sabe quem é né''

DOC: É.

INF: se a senhora for ensiná no Colégio Nossa Senhora de Fátima a senhora vai cũiecê ele,

DOC: Vou procurar conhecê-lo.

INF: J.L.,

DOC: Pois é, o senhor pode até falar dos seus filhos, sobre os concursos que eles fizeram.

INF: meus filhos' pode dizê que são homens civilizado' (incompreensível) purque o P.' esse P.' todo concurso quele fez ele passô' ele trabalhou no IBGE' tirô primero lugá aqui em Barbalha' foi o prisidente lá naquele tempo' mais só era um ano né'' e seis meses' passô aquele tempo' aí fez concurso do Banco do Brasil' passô' foi em sessenta e seis' daqui pa sessenta e seis chama / nunca chamaro' aí foi fazê esse cocurso lá na Bahia' hoje tá pra lá trabalhando' é fiscal da Fazenda além de trabalhá em escola né'' é professô e tudo' lá tá gãiano a vida dele' ele até me dá uma ajuda muito boa' graças a Deus' se não fosse meus filho eu tava na pió' purque um fim um fim de ano como esse dona /.../ oi só com essa mña fia eu vinha gastando com ela (incompreensível) como eu contei a senhora' lutando com o médico' o médico disse' num tem remédio pra essa alegia dela não e esse pobrema de cabeça' isso num vai tê remédio não' cum o tempo pode desaparecê essa alegia' a minina ficava

impolada a cara' ficava dêxe tamãio a cara' a cabeça impolada' o corpo todo deformado e eu digo' vala-me Nossa Sñora' tomando remédio' tña que tomá todo / tña semana que eu comprava duas caxas de Zeti' e tña que tomá um ou até dois comprimido de Zeti por dia' era o comprimido quela se dava (+) aí depois queu comecei a receitá ela com essa doutora A. aí' ela começô a passá aqueles comprimidos de vitamina B e vitamina Z' que é da manipulação' Graças a Deus essa minina nunca mais inchou o rosto nem a cabeça e nunca mais sintiu alegia demais no corpo aquelas (picada) de mancha vermelha (incompreensível),

DOC: E é mais barato né, o remédio dela?

INF: BARATO' eu comecei a comprá sabe quantos'' sessenta comprimido po trinta e três reais' lá no laboratório num sabe'' (incompreensível) num sei o quê' aí depois fui pa:: ela me indicou pra: farmácia: ((dúvida)) como é que se chama na São Pedro' meu Deus'' como é'' a PAGUE MENOS' lá também vende' lá paguei quinze reais por sessenta comprimido ((barulho de carro)) aí eu vña ãa hora passando com ela' ela disse pai tem ãa um desses comprimido' ãa manipulação' é lá na rua na rua São Francisco' aí me deu o número' eu fui baxá lá e cheguei lá sabe quanto'' doze reais' noventa comprimidos por doze reais' né barato''

DOC: É barato.

INF: eu tña gasto /.../ porque remédio a sñora sabe' É CARO,

DOC: É, depois de ter gasto tanto né? Foi uma felicidade né?

[[

INF: aquelas farmácia ali /.../ é' é' foi' graças a Deus' depois / num sentiu mais nada' Deus ajude que quando ela terminá de tomá esses noventa comprimidos' num sinta mais nada né'' fazê um regime de boca pra vê se ela recupera né''

DOC: É, pode ser que depois desse tratamento...

[[

INF: essa semana ela vai / já mandei marcá ãa consulta pra ela' quela tem problema de cabeça também né'' quela dá convulsões (+) domingo houve um jogo lá: no: / aquele jogo de vôlei dos rapazes do Brasil do Brasil'

[[

DOC: Sei.

INF: ela assistiu' no fim vibrou muito' aí disse eu ia caindo papai' quase queu me acabo' porque dá convulsões né" ela caí' fica dura' aí deu duas vezes' o médico disse se dé cinco vezes vira epilepsia' aí tem que tê mais cuidado né"

DOC: É.

INF: mas a gente trata já a uns dô: / mais de ano' só deu essas duas vêiz' num deu mais não,

DOC: Eu criei um meninozinho que tinha epilepsia, mas ele vivia tomando o remédio controlado e não dava de jeito nenhum.

INF: mais ela toma' ela toma controlado todo dia'

[[

DOC: E não deu mais de jeito nenhum...

INF: o médico o médico que é o douto L. de Juazêro disse que quando fô com vinte:um ano ela tá boa' foi só uma fase que apertô / essa doença aperta nos sete' parece catôze e aos dezessete anos' mais quando tá entrando já na:: como que chama" a juven /

[[

DOC: A puberdade, né?

INF: a puberdade pra juventude né" ele disse que quando fô com vinte e um ano ela' tomando esse remédio' ela fica boinha eh:: tá tomando hidantal' todo dia ela toma três comprimido hidantal' toto dia' todo dia' ela fêiz dezoito ano' completô agora em agosto' daqui a dois ano e pouco ela tá completando vinte:um ano' vamo vê se ela fica boa né" com as promessa que a gente faiz Deus ajuda' vai ficá boa' se DEUS quisé e Nossa Sñora das Dores e São Francisco' (meu padrim Ciço)' São João Batista e (São Lázaro),

[[

DOC: A fé ajuda muito.

INF: ajuda' Ave-Maria,

DOC: É, demais. ((pigarro))

[[

INF: eu tõe muita fé nos santos e em Deus' eu rezo muito também' sõe muito católico' rezo muito mais a mãia mulhé de noite' de maia bem cedo' toda noite a gente reza o terço (incompreensível) eu também rezo' ((vozes)) recomendo a Deus TODOS meus filhos' pra que ninguém tõe o pudê de ofendê a eles e nem a mim' o que a gente qué é tranquilidade' a gente tá tranquilo ninguém qué né'' sõe pegado por ninguém / pegue por ninguém né'' de surpresa' sabe o que é'' a pessoa tá mãia tranqüilidade quando dé fé fizeram isso assim com seu filho' seu filho fez isso assim assim com fulano' como um rapaz que tem aqui' pode dizê isso''

DOC: Pode.

INF: é J.F.' um tempo ele tõe um garotim que é que nem êxe' que nem o J. meu' (incompreensível) o menino com ãa faca a tiracol' vez em quando puxava a faca e butava nos mininos' (incompreensível) num dêxe esse minino desse tamãio com ãa faca desse tamãio' é pus outro tõe medo dele' como se ele fosse um Lampião' o que acontece'' (incompreensível) é minino' tira a faca da cintura' num anda cum faca não' ele ficou com raiva né'' quando foi essa semana deu no rádio / tava aqui deu no rádio' H.F.' filho de J.F. e R. V.' foi pego com arma na mão' foi pego em flagrante' aí a pulícia veio aí pra ele pagá ãa fiança prele saí da cadeia' com um revólve na mão lá no mei da rua querendo atirá no povo,

DOC: O próprio pai incentivou, né?

INF: incentivô' ó' nunca butei nada na mãia cintura' meus filhos nunca usaram' meu pai nunca consentiu ninguém usá arma' e principalmente criança né dona'' adolescente' é porque num tem juízo' tem juízo mas num tem pensamento né'' de ãa hora pra outra faz ãa besteira aí vai cai: na cabeça dos pai' já sendo de maió cai' quanto mais adolescente né'' e criança,

DOC: É. Alguém sem pensar dá um tiro, mata uma pessoa, já pensou o que é que... (incompreensível)

[[

INF: ou então fura aquela pessoa né'' vem tudo pra cabeça dos pai,

DOC: Tudo pra cabeça dos pais. ((barulho de carro))

INF: apois é dona' a intrevista tá boa e acho que tá na hora da gente incerrá num ta'' ((ri))
SEI LÁ,

DOC: ((risos)) Estou vendo que o senhor já está cansado, né?

INF: não,

DOC: Eu só tenho que lhe agradecer, viu? Agradecer de coração essa entrevista, esse trabalho que eu lhe dei, já duas vezes, né? A primeira não deu certo, ((ri)) então esta já é a segunda, e eu tenho que lhe dizer muito obrigada...

[[

INF: é porque / é porque eu conversei muito e rio dona ((ri)) aí /.../

DOC: Não! Absolutamente! O senhor conversa é BEM. O senhor conversa muito bem. Foi um prazer (incompreensível).

[[

INF: o prazê foi todo meu' dona,